

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Dezembro/2016



SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO S/A

Concurso Público para provimento de empregos públicos Assistente Administrativo

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'H08', Tipo 003

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-003

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O cerne da justiça é a soma das ideias de igualdade e liberdade.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- Duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

Tratamento de água

A primeira Estação de Tratamento de Água – ETA foi construída em Londres em 1829 e tinha a função de coar a água do rio Tâmis em filtros de areia. A ideia de tratar o esgoto antes de lançá-lo ao meio ambiente, porém, só foi testada pela primeira vez em 1874 na cidade de Windsor, Inglaterra.

Não se sabia como as doenças “saíam do lixo e chegavam ao nosso corpo”. A ideia inicial é que vinham do ar. Porém, com a descoberta de que doenças letais da época (como a cólera e a febre tifoide) eram transmitidas pela água, técnicas de filtração e a cloração foram mais amplamente estudadas e empregadas.

Atualmente, é consenso que o esgoto, industrial ou doméstico, precisa ser tratado antes de ser lançado nos mananciais para minimizar seu impacto no meio ambiente e para garantir a saúde humana. Esse tratamento é feito nas chamadas Estações de Tratamento de Esgoto – ETE.

Infelizmente, a maior parte da população mundial ainda não tem saneamento básico. Certamente, a água nunca vai acabar, pois esta fica circulando entre os reservatórios (rios, oceanos, atmosfera), tanto na fase líquida, como na fase gasosa ou sólida. A questão é que, quanto mais poluída for a água, mais caro será seu tratamento, e, no futuro, a água de qualidade poderá ser privilégio de poucos.

(Adaptado de: www.usp.br/qambiental/tratamentoAgua.html#esgoto)

1. *A primeira Estação de Tratamento de Água – ETA foi construída em Londres em 1829 e tinha a função de coar a água do rio Tâmis em filtros de areia. A ideia de tratar o esgoto antes de lançá-lo ao meio ambiente, porém, só foi testada pela primeira vez em 1874 na cidade de Windsor, Inglaterra. (1º parágrafo)*

As formas verbais na voz passiva, em destaque no trecho acima, atendem ao propósito discursivo de

- (A) omitir os agentes das ações.
- (B) relativizar a eficácia das ações.
- (C) enfatizar a consequência das ações.
- (D) apresentar as ações como hipotéticas.
- (E) mostrar que as ações foram tardias.

2. A partir da leitura do texto, conclui-se corretamente que

- (A) o tratamento da água extraída diretamente dos rios é feito nas Estações de Tratamento de Esgoto – ETE, e garante o abastecimento de casas e indústrias com água potável.
- (B) a universalização do saneamento básico concluiu-se apenas quando se descobriu que as doenças que saíam do lixo chegavam ao corpo humano pela água e não através do ar.
- (C) a água passou a ser tratada no século XIX, quando os ingleses perceberam que a contaminação dos mananciais poderia acarretar a diminuição da oferta de água às gerações futuras.
- (D) a criação de reservatórios de água captada de rios permitiu que se estudassem e, conseqüentemente, eliminassem doenças letais às populações no século XIX, como a cólera e a febre tifoide.
- (E) uma consequência imediata do pouco investimento em saneamento básico é a transmissão de doenças, e uma consequência a longo prazo é o encarecimento da distribuição de água limpa.

3. Um segmento do texto tem seu sentido expresso em outros termos em:

- (A) *tinha a função de coar a água do rio Tâmis* (1º parágrafo) / tinha a presunção de dar vazão à água do rio Tâmis
- (B) *foram mais amplamente estudadas e empregadas* (2º parágrafo) / foram mais largamente pesquisadas e aplicadas
- (C) *Atualmente, é consenso que o esgoto* (3º parágrafo) / Hoje em dia, há indícios de que o esgoto
- (D) *minimizar seu impacto no meio ambiente* (3º parágrafo) / extinguir sua interferência na natureza
- (E) *Não se sabia como as doenças* (2º parágrafo) / Não se propunha de que forma as epidemias

4. Correlacionam-se por meio da circunstância de proporção as orações em:

- (A) *A primeira Estação de Tratamento de Água – ETA foi construída em Londres em 1829 e tinha a função de coar a água do rio Tâmis em filtros de areia.* (1º parágrafo)
- (B) *a água nunca vai acabar, pois esta fica circulando entre os reservatórios* (4º parágrafo)
- (C) *quanto mais poluída for a água, mais caro será seu tratamento* (4º parágrafo)
- (D) *é consenso que o esgoto, industrial ou doméstico, precisa ser tratado* (3º parágrafo)
- (E) *Não se sabia como as doenças “saíam do lixo e chegavam ao nosso corpo”.* (2º parágrafo)



5. *Infelizmente, a maior parte da população mundial ainda não tem saneamento básico.* (4º parágrafo)

A frase acima está corretamente reescrita em:

- (A) Existe muitas pessoas que, infelizmente, ainda não disfrutam de saneamento básico.
- (B) A maior parte da população mundial ainda não é beneficiado com saneamento básico.
- (C) As pessoas, de um modo geral, infelizmente ainda não conta com saneamento básico.
- (D) Ainda têm muitas pessoas no mundo, infelizmente, que não possui saneamento básico.
- (E) A maioria das pessoas no mundo, infelizmente, ainda não dispõe de saneamento básico.

Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, considere o texto abaixo.

**Assembleia Geral da ONU reconhece saneamento como
direito humano distinto do direito à água potável**

Uma resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas, adotada recentemente, reconheceu o saneamento básico como um direito humano separado do direito à água potável. A decisão pretende chamar a atenção para a situação de mais de 2,5 bilhões de pessoas que vivem sem acesso a banheiros e sistemas de esgoto adequados no mundo todo.

De acordo com o relator especial da ONU sobre os direitos humanos à água potável e ao saneamento básico, o brasileiro Léo Heller, a deliberação “dá para as pessoas uma percepção mais clara do direito ao saneamento, fortalecendo sua capacidade de reivindicá-lo quando o Estado falha em prover os serviços ou quando eles não são seguros, são inacessíveis ou sem a privacidade adequada”. A resolução da Assembleia reconheceu a natureza distinta do saneamento em relação à água potável, embora tenha mantido os direitos juntos.

Para Heller, a ausência de estruturas sanitárias adequadas tem um “efeito dominó”, prejudicando a busca e o usufruto de outros direitos humanos, como o direito à saúde, à vida e à educação. A falta de saneamento favorece a transmissão de doenças infecciosas, como cólera, hepatite e febre tifoide. Segundo estudo recente realizado pela ONU, somadas as abstenções escolares de todos os alunos no mundo, problemas ligados à falta de saneamento e água fazem com que 443 milhões de dias letivos sejam perdidos todos os anos.

(Adaptado de: <https://nacoesunidas.org/assembleia-geral-da-onu-reconhece-saneamento-como-direito-humano-distinto-do-direito-a-agua-potavel>)

6. *A resolução da Assembleia reconheceu a natureza distinta do saneamento em relação à água potável, embora tenha mantido os direitos juntos.* (2º parágrafo)

Ao reescrever-se a frase acima em dois períodos distintos, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, a vírgula será substituída por ponto final e a expressão sublinhada por

- (A) Pois que mantinha.
- (B) Apesar de ter mantido-se.
- (C) Portanto, manteve-se.
- (D) Contudo, manteve.
- (E) Todavia, manteram-se.

7. Segundo Léo Heller, a importância da resolução da Assembleia Geral da ONU está em

- (A) evitar que doenças já extintas, como cólera e hepatite, voltem a atingir as populações.
- (B) exigir dos cidadãos que mantenham limpos os espaços públicos que frequentam.
- (C) pressionar os governantes a ampliar a oferta de água potável à população carente.
- (D) ampliar o acesso ao esgoto tratado por meio de ações da iniciativa privada.
- (E) munir as pessoas com maior consciência acerca do seu direito ao saneamento.

8. *Para Heller, a ausência de estruturas sanitárias adequadas tem um “efeito dominó”, prejudicando a busca e o usufruto de outros direitos humanos, como o direito à saúde, à vida e à educação. A falta de saneamento favorece a transmissão de doenças infecciosas, como cólera, hepatite e febre tifoide.* (3º parágrafo)

Os complementos verbais estão substituídos por pronomes, em conformidade com a norma-padrão da língua, na ordem dada, em:

- (A) prejudicando-os – favorece-lhe
- (B) prejudicando-lhes – favorece-a
- (C) prejudicando-os – favorece-a
- (D) prejudicando-lhes – favorece-os
- (E) prejudicando-lhe – favorece-lhes



9. A falta de saneamento favorece a transmissão de doenças infecciosas, como cólera, hepatite e febre tifoide. (3º parágrafo)

No que se refere à regência verbal, o segmento sublinhado pode ser corretamente substituído por:

- (A) predispõe com
- (B) contribui pela
- (C) enseja na
- (D) facilita da
- (E) propicia a

10. Segundo estudo recente realizado pela ONU, somadas as abstenções escolares de todos os alunos no mundo, problemas ligados à falta de saneamento e água fazem com que 443 milhões de dias letivos sejam perdidos todos os anos. (3º parágrafo)

O trecho sublinhado (incluindo-se a vírgula após *mundo*) pode ser substituído, atendendo às normas de concordância e preservando-se a correlação entre as formas verbais, por:

- (A) a partir do momento em que se somasse as abstenções escolares de todos os alunos no mundo, seja possível perceber que
- (B) se forem somadas as abstenções escolares de todos os alunos no mundo, será possível perceber que
- (C) caso seja somadas as abstenções escolares de todos os alunos no mundo, era possível perceber que
- (D) quando fossem somadas as abstenções escolares de todos os alunos no mundo, é possível perceber que
- (E) assim que se somem as abstenções escolares de todos os alunos no mundo, teria sido possível perceber que

Atenção: Para responder às questões de números 11 a 14, considere o texto abaixo.

Na costa noroeste da África, cerca de 230 quilômetros ao sul das Ilhas Canárias, a linha costeira se estende ligeiramente, formando uma protuberância conhecida como cabo Bojador. Para os europeus do início do século XV, o Bojador marcava a fronteira entre o conhecido e o desconhecido. Ao norte do cabo estavam a civilização e as cidades esclarecidas. Ao sul ficavam as terras místicas da África e do Mar da Escuridão. Nenhum marinheiro desde os antigos cartagineses tinha se aventurado ao sul do Bojador e retornado.

Entre 1424 e 1434, o infante dom Henrique de Portugal enviou catorze expedições de navios para circundar o perigoso cabo, com seus mortais bancos de areia, redemoinhos e violentas tempestades. Todas fracassaram. O insondável, no entanto, revelava-se uma tentação irresistível. Inabalável, o infante dom Henrique despachou o explorador Gil Eanes para uma décima quinta tentativa. Em sua viagem, Eanes passou a grande distância do Bojador, desviando-se acentuadamente para oeste e penetrando no Mar da Escuridão. Ao virar para o sul, olhou por sobre o ombro e ficou estarelecido ao perceber que deixara o temido cabo para trás. Na viagem seguinte, em 1453, Eanes voltou a contornar o Bojador e ancorou numa baía a mais de duzentos quilômetros ao sul. Ali, viu pegadas humanas, de camelos...

Na visão dos historiadores, dom Henrique não mandou seus navios para o sul, para a África, com o objetivo de colonizar seu território ou abrir novas rotas de comércio. Não, ele queria simplesmente descobrir o que havia para ser descoberto. A necessidade de encontrar, inventar, conhecer o desconhecido parece tão profundamente humana que não podemos imaginar nossa história sem ela. No fim, esse desejo profundo acaba por superar o medo do desconhecido e até mesmo o medo do perigo pessoal e da morte. O que resta é a emoção da descoberta.

(Adaptado de: LIGHTMAN, Alan. **As descobertas: os grandes avanços das ciências no século XX.** Trad. George Schlesinger. São Paulo, Companhia das Letras, 2015, p. 6-7)

11. A ideia central do texto e a opinião do autor sobre ela estão expressas na seguinte frase:

- (A) *Nenhum marinheiro desde os antigos cartagineses tinha se aventurado ao sul do Bojador e retornado.* (1º parágrafo)
- (B) *A necessidade de encontrar, inventar, conhecer o desconhecido parece tão profundamente humana que não podemos imaginar nossa história sem ela.* (3º parágrafo)
- (C) *Ao norte do cabo estavam a civilização e as cidades esclarecidas.* (1º parágrafo)
- (D) *Na viagem seguinte, em 1453, Eanes voltou a contornar o Bojador e ancorou numa baía a mais de duzentos quilômetros ao sul.* (2º parágrafo)
- (E) *Inabalável, o infante dom Henrique despachou o explorador Gil Eanes para uma décima quinta tentativa.* (2º parágrafo)



12. *Para os europeus do início do século XV, o Bojador marcava a fronteira entre o conhecido e o desconhecido. (1^o parágrafo)*

A forma verbal sublinhada é empregada como verbo transitivo direto. Uma forma verbal que, no contexto, apresenta essa mesma transitividade está em:

- (A) *Inabalável, o infante dom Henrique despachou o explorador Gil Eanes para uma décima quinta tentativa. (2^o parágrafo)*
- (B) *O insondável, no entanto, revelava-se uma tentação irresistível. (2^o parágrafo)*
- (C) *Ao sul ficavam as terras místicas da África e do Mar da Escuridão. (1^o parágrafo)*
- (D) *Ao norte do cabo estavam a civilização e as cidades esclarecidas. (1^o parágrafo)*
- (E) *Ali, viu pegadas humanas, de camelos... (2^o parágrafo)*

13. De acordo com o texto, conclui-se corretamente que

- (A) Gil Eanes foi o único navegador a cruzar o Bojador porque estava convicto de que o cabo não era tão perigoso quanto diziam.
- (B) a viagem de Gil Eanes possibilitou que o conteúdo das histórias acerca do cabo Bojador fosse relativizado.
- (C) o cabo Bojador, embora temido pelos cartagineses, não impôs risco às frotas do infante dom Henrique de Portugal.
- (D) o explorador Gil Eanes teve êxito em sua primeira viagem pelo Mar da Escuridão ao chegar a terras habitadas por humanos.
- (E) dom Henrique de Portugal teve de enviar quinze expedições ao sul do Bojador para atingir seu objetivo de ocupar terras africanas.

14. *Para os europeus do início do século XV, o Bojador marcava a fronteira entre o conhecido e o desconhecido. (1^o parágrafo)*

Uma expressão que, no contexto, expressa ideia de conformidade e tem função equivalente à da destacada na frase acima está sublinhada em:

- (A) *Nenhum marinheiro desde os antigos cartagineses tinha se aventurado ao sul do Bojador e retornado. (1^o parágrafo)*
- (B) *Ao virar para o sul, olhou por sobre o ombro e ficou estarecido ao perceber que deixara o temido cabo para trás. (2^o parágrafo)*
- (C) *Na costa noroeste da África, cerca de 230 quilômetros ao sul das Ilhas Canárias, a linha costeira se estende ligeiramente, formando uma protuberância conhecida como cabo Bojador. (1^o parágrafo)*
- (D) *Na visão dos historiadores, dom Henrique não mandou seus navios para o sul, para a África, com o objetivo de colonizar seu território ou abrir novas rotas de comércio. (3^o parágrafo)*
- (E) *Na viagem seguinte, em 1453, Eanes voltou a contornar o Bojador e ancorou numa baía a mais de duzentos quilômetros ao sul. (2^o parágrafo)*

15. A frase redigida de acordo com a norma-padrão da língua é:

- (A) Dom Henrique de Portugal mostra-se obstinado em conhecer o que quer que haja além do temido cabo Bojador e obtém êxito em seu intuito.
- (B) Mesmo após diversas tentativas frustradas, dom Henrique de Portugal, deu segmento à seu projeto de explorar os segredos do Mar da Escuridão.
- (C) Dentre as histórias, de que os viajantes se entretinham, estavam àquelas do cabo Bojador: fronteira entre o universo vivido e o imaginado.
- (D) O cabo Bojador durante séculos, alimentou o imaginário de navegantes com figuras lendárias as quais se atribuía, traços monstruosos e assustadores.
- (E) Muitos exploradores morreram na tentativa de cruzar, o cabo Bojador e mesmo assim, nunca cessou de surgir aventureiros dispostos a enfrenta-lo.



Raciocínio Lógico-Matemático

16. Do ponto de vista da lógica, a negação da proposição "Laura é economista e trabalha na SANASA" é
- (A) Laura não é economista ou não trabalha na SANASA.
(B) Laura é economista e não trabalha na SANASA.
(C) Laura não é economista ou trabalha na SANASA.
(D) Laura é economista ou trabalha na SANASA.
(E) Laura não é economista e não trabalha na SANASA.
-
17. Em uma situação hipotética, em 2015, a SANASA contava com 2.300 funcionários, sendo que 713 deles com 21 ou mais anos de trabalho na empresa. Neste mesmo ano, a porcentagem de funcionários da SANASA com menos de 21 anos de trabalho na empresa era de
- (A) 57%.
(B) 43%.
(C) 31%.
(D) 71%.
(E) 69%.
-
18. Em uma situação hipotética, em 2015, o volume médio anual de água potável produzido pela SANASA, denotado por V , foi da ordem de 95 milhões de litros. Esse volume foi transportado por adutoras com extensão, denotada por E , de aproximadamente, 4.655 km. Sabendo-se que 1 m^3 equivale a 1.000 litros, a razão de V , em m^3 , para E , em metros, é de, aproximadamente,
- (A) 3 para 245.
(B) 1 para 22.
(C) 3 para 19.
(D) 1 para 49.
(E) 19 para 245.
-
19. A figura abaixo indica as leituras corretas em hidrômetros digitais e mecânicos.

Hidrômetro digital**Hidrômetro mecânico**

Em janeiro, uma residência possuía um hidrômetro mecânico, que indicou 0128**04**. Esse hidrômetro foi trocado por um digital que, no mês seguinte à leitura de janeiro, marcou 160.050, o que corresponde a um aumento no consumo de água dessa residência, nesse período, de

- (A) mais do que 25%.
(B) menos do que 8%.
(C) 25%.
(D) mais do que 8% e menos do que 25%.
(E) 8%.
-
20. Em uma prova de um concurso interno da SANASA, em uma situação hipotética, César obteve 5 pontos a menos do que Lúcio, que, por sua vez, obteve 2 pontos a menos do que Jairo. A pontuação de Jairo foi igual a metade da soma das pontuações obtidas por Lúcio e por Alberto, sendo que este último obteve 12 pontos. Se apenas três dos quatro foram aprovados nessa prova do concurso, então a pontuação do que não foi aprovado foi igual a
- (A) 3.
(B) 4.
(C) 8.
(D) 5.
(E) 2.



21. Sabe-se que toda água potável é água doce. Provei a água que estava no pote de barro, é água doce. Provei a água que estava no pote de alumínio, é água salgada.
- Do ponto de vista da lógica formal, a partir dessas afirmações é correto dizer que o pote de
- (A) barro contém água potável.
(B) barro contém água potável e o pote de alumínio não.
(C) alumínio contém água doce ou contém água salgada.
(D) alumínio não contém água salgada ou contém água potável.
(E) barro não contém água potável.
-
22. Para escavar uma vala foram destinados três funcionários que trabalharam em momentos diferentes. O primeiro escavou $\frac{3}{7}$ da vala. O segundo escavou, exatamente, a metade do que o primeiro havia escavado. O terceiro escavou a parte que faltava ser escavada. Dessa maneira, a fração da vala que o terceiro funcionário escavou é igual a
- (A) $\frac{9}{14}$.
(B) $\frac{2}{7}$.
(C) $\frac{7}{14}$.
(D) $\frac{3}{7}$.
(E) $\frac{5}{14}$.
-
23. Para transportar 550 kg de areia um funcionário dispõe de um carrinho de mão cuja capacidade é de 18 kg de areia por viagem feita. Supondo-se que não haja qualquer perda de areia e que o carrinho, sempre que possível, seja enchido em sua capacidade máxima, o número mínimo de viagens necessárias para realizar esse transporte é igual a
- (A) 30.
(B) 31.
(C) 42.
(D) 18.
(E) 29.
-
24. Jorge precisa preparar material para a manutenção de partes de uma cerca. Para isso, ele precisa saber o comprimento total de todas as partes que precisam ser reparadas. As metragens dos comprimentos dessas partes são: 4,85 m; 3,2 m; 7,45 m; 9,7 m; 12,9 m. Jorge precisa preparar material necessário e suficiente para
- (A) 38,1 m.
(B) 43,4 m.
(C) 37,25 m.
(D) 35,05 m.
(E) 39,15 m.
-
25. A sequência (140; 141; 132; 133; 124; 125; 116; 117; 108; 109; 100; 101; . . .) é ilimitada e sua construção é obtida com um padrão que utiliza apenas adições e subtrações. Nessa sequência, a diferença entre o 23º e o 29º termos, nessa ordem, é
- (A) 35.
(B) 13.
(C) 32.
(D) 24.
(E) 21.

**Regulamento da SANASA**

Atenção: Para responder às questões de números 26 a 35, considere o Regulamento da SANASA.

26. A SANASA

- (A) poderá fornecer água de reúso apenas em determinados casos específicos mediante autorização escrita prévia.
- (B) é fornecedora de água de reúso para fins de usos múltiplos.
- (C) não é fornecedora de água de reúso, em qualquer hipótese.
- (D) é fornecedora de água de reúso para fim específico e pré-determinado, concernente ao uso residencial, exclusivamente.
- (E) é fornecedora de água de reúso para fim específico e pré-determinado, concernente ao uso comercial, exclusivamente.

27. Com relação ao pagamento das tarifas de água e esgoto, às entidades assistenciais e beneficentes, que prestem serviços gratuitos e estejam devidamente cadastradas na Secretaria de Cidadania, Assistência e Inclusão Social do Município de Campinas,

- (A) pagarão a respectiva tarifa com 70% de redução sobre os primeiros 50 m³ mensais consumidos e com redução de 50%, exclusivamente, sobre o valor excedente.
- (B) são isentas, independentemente do consumo, devendo manter o respectivo cadastro atualizado, com recadastramento obrigatório a cada doze meses.
- (C) são isentas, independentemente do consumo, devendo manter o respectivo cadastro atualizado, com recadastramento obrigatório a cada seis meses.
- (D) são isentas até o limite máximo de consumo correspondente a 120 m³ mensais, e, quando ultrapassado este limite, as entidades pagarão tarifa com 50% de redução, exclusivamente, sobre o valor excedente.
- (E) são isentas até o limite máximo de consumo correspondente a 60 m³ mensais, e, quando ultrapassado este limite, as entidades pagarão tarifa com 50% de redução, exclusivamente, sobre o valor excedente.

28. Considere:

- I. Ligar clandestinamente tubulação à rede distribuidora de água e de coleta de esgoto.
- II. Violar ou retirar hidrômetro e limitador de consumo ou controlador de vazão.
- III. Instalar dispositivo de sucção na rede distribuidora.
- IV. Utilizar tubulação ou coletor de uma instalação predial para abastecimento de água ou coleta de esgoto de outro imóvel ou economia.
- V. Intervir nos ramais prediais de água ou esgoto ou nas redes distribuidoras ou coletoras e seus componentes.

Será acionada a Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde local, objetivando o saneamento da irregularidade, dentre outras, nas hipóteses indicadas APENAS em

- (A) I, II, III e V.
- (B) I, IV e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III, IV e V.
- (E) I, III, IV e V.

29. O funcionário ou agente autorizado pela SANASA que constatar transgressão às disposições do Regulamento da SANASA emitirá a competente notificação/comunicação. Quando o usuário se recusar a receber a notificação/comunicação, o funcionário ou agente

- (A) deverá, obrigatoriamente, tirar foto do local, da pessoa e do documento, anexando as imagens em documento apartado.
- (B) certificará o fato na frente do documento, em local com ampla visibilidade.
- (C) devolverá a notificação/comunicação sem qualquer anotação ou ficha explicativa.
- (D) devolverá a notificação/comunicação e fará ficha explicativa específica em apartado.
- (E) certificará o fato no verso do documento.

30. Os usuários que necessitarem de água com características diferentes dos padrões de potabilidade adotados pela SANASA deverão

- (A) solicitar por escrito os ajustes físico-químicos necessários, apontando os devidos índices e efetuar o pagamento da taxa devida, bem como do acréscimo de 30% sobre a tarifa normal.
- (B) ajustar os índices físico-químicos, por meio de tratamento em instalações próprias, sendo que será concedido uma redução tarifária de 50% em virtude deste tratamento corretivo.
- (C) ajustar os índices físico-químicos, por meio de tratamento em instalações próprias, sendo que nenhuma redução de tarifa será concedida em virtude deste tratamento corretivo.
- (D) ajustar os índices físico-químicos, por meio de tratamento em instalações próprias, sendo que será concedido uma redução tarifária de 30% em virtude deste tratamento corretivo.
- (E) solicitar por escrito os ajustes físico-químicos necessários, apontando os devidos índices e efetuar o pagamento da taxa devida, bem como do acréscimo de 50% sobre a tarifa normal.



31. A SANASA substituirá dois hidrômetros em duas situações distintas. Na primeira delas, constatou-se que o aparelho foi danificado por uma atuação indevida de João, proprietário do imóvel. Na segunda hipótese, a substituição do hidrômetro faz-se necessária, haja vista o aparecimento de defeitos decorrentes do desgaste normal de seus mecanismos. Assim,
- (A) em nenhum dos casos serão cobradas despesas decorrentes da substituição dos aparelhos, mas, no primeiro caso, João estará sujeito a algumas penalidades previstas em lei, excluída a multa, inaplicável na hipótese.
 - (B) em nenhum dos casos serão cobradas despesas decorrentes da substituição dos aparelhos, sendo que, no primeiro caso, não incidirá penalidade a João.
 - (C) serão cobradas as despesas decorrentes da substituição dos aparelhos em ambos os casos, mas no primeiro, incidirá multa a João.
 - (D) serão cobradas as despesas decorrentes da substituição do aparelho no primeiro caso, além de multa e, no segundo caso, a substituição será executada sem qualquer ônus ao usuário do imóvel.
 - (E) serão cobradas as despesas decorrentes da substituição dos aparelhos em ambos os casos, no entanto, no primeiro caso, João estará sujeito a algumas penalidades previstas em lei, excluída a multa, inaplicável na hipótese.
-
32. Considere duas situações hipotéticas abaixo.
- I. A empresa privada "Construção S.A." pretende executar escavações a menos de um metro da rede pública de água e esgoto no Município de Campinas.
 - II. Empresa pública municipal de limpeza urbana pretende executar obra em via pública de Campinas.
- Na situação I,
- (A) é necessária prévia autorização da SANASA; na II, a obra deverá ser comunicada à SANASA com antecedência de 5 dias úteis de seu início, para o respectivo acompanhamento, a critério da SANASA.
 - (B) não é necessária prévia autorização da SANASA; na II, a obra deverá ser comunicada à SANASA com antecedência de 5 dias úteis de seu início, para o respectivo acompanhamento, a critério da SANASA.
 - (C) não é necessária prévia autorização da SANASA; na II, a obra deverá ser comunicada à SANASA com antecedência de 10 dias úteis de seu início, para o respectivo acompanhamento, a critério da SANASA.
 - (D) é necessária prévia autorização da SANASA; na II, a obra deverá ser comunicada à SANASA com antecedência de 30 dias úteis de seu início, para o respectivo acompanhamento, a critério da SANASA.
 - (E) não é necessária prévia autorização da SANASA; na II, a obra deverá ser comunicada à SANASA com antecedência de 30 dias úteis de seu início, para o respectivo acompanhamento, a critério da SANASA.
-
33. Carla detém a posse de determinado imóvel por força de contrato de locação. A propósito do fato narrado, Carla
- (A) poderá ter a ligação de água e/ou esgoto cadastrada em seu nome, bastando, tão somente, apresentar à SANASA o contrato de locação celebrado entre ela e o proprietário do imóvel, bem como outra conta de consumo diversa.
 - (B) poderá ter a ligação de água e/ou esgoto cadastrada em seu nome, bastando, tão somente, apresentar à SANASA uma conta em seu nome, como por exemplo, conta de energia elétrica, que comprove sua condição de locatária.
 - (C) não poderá ter a ligação de água e/ou esgoto cadastrada em seu nome, pois a ligação ficará registrada, necessariamente, em nome do proprietário do imóvel.
 - (D) poderá ter a ligação de água e/ou esgoto cadastrada em seu nome, desde que apresente procuração outorgada pelo proprietário do imóvel, único instrumento hábil a autorizar tal cadastramento.
 - (E) poderá ter a ligação de água e/ou esgoto cadastrada em seu nome mediante procuração ou autorização por escrito do proprietário do imóvel.
-
34. A empresa "Alegria de Viver S.A." montou um parque de diversões no Município de Campinas, com duração determinada, ou seja, por apenas quatro meses, sendo que, findo tal período, o parque será desativado, posteriormente, montado em outro Município do Estado de São Paulo. Em razão da montagem do parque, a empresa solicitou à SANASA a ligação temporária do serviço de água e esgoto. A propósito dos fatos,
- (A) a empresa requerente poderá optar em pagar, antecipadamente ou mensalmente, o valor correspondente à utilização dos serviços de água e esgoto, no entanto, na segunda hipótese, pagará também uma taxa mensal diferenciada e calculada em porcentagem de acordo com o prazo da instalação.
 - (B) o prazo de funcionamento do parque não está correto, pois a ligação temporária do serviço de água e esgoto só poderá perdurar pelo prazo máximo de três meses.
 - (C) a empresa requerente pagará, antecipadamente, por estimativa, o valor correspondente à utilização dos serviços de água e esgoto, com base em parâmetros internos definidos pela SANASA na categoria comercial.
 - (D) a empresa requerente pagará mês a mês o valor correspondente à utilização dos serviços de água e esgoto, com base na medição mensal feita pela SANASA, não havendo necessidade de antecipar qualquer valor.
 - (E) o parque de diversões não se enquadra na categoria de atividade que possibilita ligação temporária de serviços de água e esgoto.



35. Manoel é proprietário de determinado imóvel no Município de Campinas sendo que, para efeito de remuneração dos serviços prestados pela SANASA, é classificado na categoria comercial. No entanto, em janeiro de 2016, houve alteração na categoria de usuário, isto é, deixou de ser comercial e tornou-se residencial com pequeno comércio. Ocorre que Manoel somente comunicou à SANASA a alteração em julho de 2016. No entanto, de janeiro a julho de 2016, o consumo de água foi menor que os meses anteriores, mas o lançamento da SANASA veio a maior, na linha nos meses que antecederam a janeiro de 2016 na categoria de usuário comercial. Nesse caso,
- (A) a ausência de comunicação de Manoel no tempo correto inviabiliza a alteração na categoria de usuário e acarreta a imediata extinção dos serviços de água e esgoto prestados pela SANASA.
 - (B) a SANASA é responsável pelo lançamento a maior na fatura, mas poderá cobrar multa de Manoel pela demora na comunicação da alteração.
 - (C) a SANASA não será responsável pelo eventual lançamento a maior na fatura, decorrente de alteração da categoria do usuário, a ela não informada, referente a consumo anterior à data dessa comunicação.
 - (D) a SANASA é responsável pelo lançamento a maior na fatura, independentemente da demora de Manoel em comunicar a alteração de usuário, não cabendo qualquer sanção ao particular nesse caso.
 - (E) não é possível a alteração na categoria de usuário.

Atualidades

36. *Em relatório apresentado nesta terça-feira, 27, a Organização Mundial da Saúde – OMS alertou que pelo menos 92% da população mundial vive em lugares onde a qualidade do ar não se enquadra nos padrões estabelecidos pela organização.*

(Disponível em: <http://opiniaoenoticia.com.br/internacional/cerca-de-92-da-populacao-mundial-respira-ar-inadequado/>)

Dentre as medidas que podem ser adotadas para reduzir a contaminação do ar, tem-se

- (A) o monitoramento das áreas urbanas sujeitas à inversão térmica.
 - (B) o uso de fontes de energia renováveis.
 - (C) a desconcentração das atividades industriais.
 - (D) a introdução de produtos com embalagem descartável.
 - (E) a substituição das pastagens por cultivos permanentes.
-
37. Para chamar a atenção do resto do mundo quanto ao problema, o Comitê Olímpico Internacional decidiu que, na Olimpíada – Rio 2016, fosse
- (A) permitida a presença de um time olímpico formado por refugiados.
 - (B) eliminado o atleta que realizasse protesto político durante a competição.
 - (C) proibida a competição de representantes de países com conflitos diplomáticos.
 - (D) punido o atleta flagrado em situação de preconceito de raça ou gênero.
 - (E) permitida a criação de espaço ecumênico voltado às religiões de matriz africana.
-
38. Sob o aspecto econômico, uma das manchetes que têm sido lida, frequentemente, na imprensa brasileira destaca que
- (A) a construção civil aumenta a contratação de trabalhadores com vistas às novas obras definidas pela continuação do programa Minha Casa-Minha Vida.
 - (B) a balança comercial brasileira tem apresentado déficits sucessivos que aumentam a dívida pública e reduzem os investimentos em setores sociais.
 - (C) a indústria automobilística contrata trabalhadores com vistas ao aumento da produção de automóveis e veículos pesados destinados à exportação.
 - (D) a perda de empregos no mercado formal tem levado muitos trabalhadores a aceitar vagas sem carteira assinada, com salários mais baixos e sem garantias.
 - (E) o Banco Central reduz a taxa de inflação pelo segundo mês seguido e dá mostras que o PIB de 2016 deve ter redução menor, calculada em 1,5%.



39. *Os coordenadores do Mercosul iniciaram na terça-feira (23/08), em Montevídeu, a anunciada reunião para tentar solucionar a crise de comando que paralisa o bloco.*

(Adaptado de: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/08/coordenadores-do-mercosul-se-reunem-para-tentar-solucionar-crise.html>)

A crise instaurada no Mercosul teve como fator decisivo

- (A) a ingerência dos Estados Unidos, fortemente interessados na dissolução do Mercosul, para a reativação dos planos da Alca.
- (B) o aprofundamento das divergências político-institucionais entre o governo argentino, de tendência liberal, e o governo venezuelano, bolivariano.
- (C) a negativa de Brasil, Paraguai e Argentina em admitir a presidência temporária da Venezuela, devido à crise política que abala o país.
- (D) a reação do Paraguai à troca de comando do bloco uma vez que este país rompeu as relações diplomáticas com a Venezuela desde 2015.
- (E) o boicote da Argentina e do Paraguai às tentativas do governo venezuelano de estabelecer relações bilaterais com a União Europeia.

40. *Os cientistas conseguiram captar ao longo da costa da Austrália, graças a um drone, imagens espetaculares de uma baleia-austral nadando ao lado de seu filhote, um pequeno animal de cor branca.*

(Disponível em: <http://g1.globo.com/natureza/noticia/2016/09/filhote-de-baleia-raro-e-filmado-por-drone-na-australia.html>)

Sobre os drones, considere:

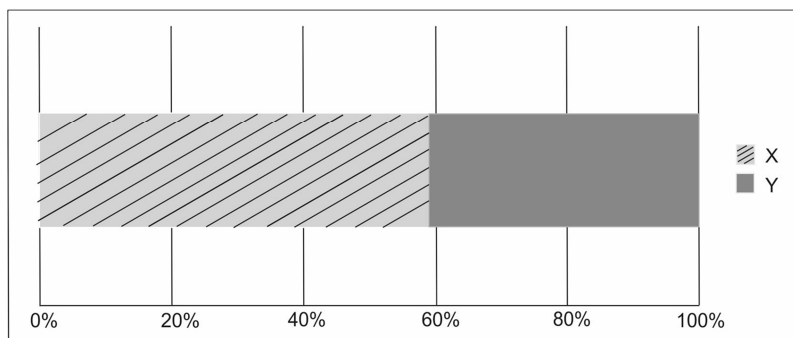
- I. Os drones aéreos surgiram na década de 2000 quando os Estados Unidos passaram a ocupar militarmente o Iraque e o Afeganistão.
- II. O uso de drones tem gerado questões éticas que envolvem o nível de responsabilidade no caso de morte de civis; a Organização das Nações Unidas – ONU, já alertou contra o uso de drones na guerra.
- III. No Brasil, até meados de 2016, não havia legislação específica sobre o uso do aparelho; em ocasiões especiais os drones são proibidos de circular, como aconteceu durante as Olimpíadas.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III.
- (B) I e III.
- (C) I.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

41. O Greenpeace fez um estudo sobre o cenário energético do Brasil nos dias de hoje e projetou uma evolução energética que visa alcançar 100% de energia limpa e renovável até 2050.

Observe, abaixo, a atual matriz energética brasileira.



(Ministério das Minas e Energia)

No gráfico, a porção

- (A) Y corresponde às fontes renováveis, como o urânio.
- (B) X corresponde às fontes renováveis com destaque para a biomassa.
- (C) X corresponde às fontes não renováveis, como o petróleo.
- (D) X corresponde às fontes não renováveis, como a hidráulica.
- (E) Y corresponde às fontes não renováveis com destaque para o gás natural.



42. *A China e os Estados Unidos, os dois maiores emissores de gases de efeito estufa do planeta, ratificaram, em 03 de setembro, o acordo contra a mudança climática elaborado em Paris, no final de 2015. A aprovação do documento por parte de ambas as potências, imprescindível para que o pacto entre em vigor, foi concretizada em setembro durante uma reunião bilateral entre o presidente norte-americano e o chinês.*

(Adaptado de: http://brasil.elpais.com/brasil/2016/09/03/internacional/1472895637_297161.html)

O acordo elaborado em Paris tem como um dos principais objetivos

- (A) ampliar os esforços de todas as nações para que o aumento da temperatura média do planeta seja inferior a 2 °C até o final do século.
- (B) estabelecer uma relação de compensação entre os grandes emissores de gases e os países pobres que seriam beneficiados financeiramente para se manterem limpos.
- (C) expurgar dos níveis de aquecimento global fatores geotérmicos e geológicos, compensando países como o Japão de responsabilidades frente a fenômenos como os tsunamis.
- (D) promover esforços para diminuir as áreas em processo de desertificação, fenômeno climático-hidrológico que afeta as populações mais pobres do planeta.
- (E) criar um fundo verde custeado pelos países emergentes, grandes poluidores, para ajudar os países em desenvolvimento a lutar contra a mudança climática.

43. *O ministro das Relações Exteriores do país X disse na quinta-feira (15/09) que o país está pronto para iniciar outro ataque contra as "provocações" dos Estados Unidos, cujos caças voaram nesta semana sobre o país vizinho em sinal de solidariedade ao aliado.*

O país X realizou seu quinto e maior teste nuclear neste mês, dizendo que conquistou a habilidade de montar uma ogiva em um míssil balístico e aumentando a ameaça que seus rivais e a Organização das Nações Unidas falharam em conter.

(Disponível em: goo.gl/WuTKrc)

Nesse caso, o país X é

- (A) o Laos.
- (B) as Filipinas.
- (C) o Paquistão.
- (D) a Coreia do Norte.
- (E) a Indonésia.

44. A qualidade de vida é um dos principais elementos que garantem a formação e consolidação de uma cidade sustentável. Considere:

- I. Com as inovações tecnológicas e as políticas neoliberais, a disponibilidade de água dos mananciais, tanto em quantidade como em qualidade, deixou de ser um dos principais fatores limitantes ao desenvolvimento sustentável das cidades.
- II. A água é um recurso natural renovável e parte considerável das propostas de uso controlado e preservação têm mais o sentido de alerta para um futuro ainda longínquo.
- III. Entre as situações que causam degradação das áreas de mananciais, podem ser destacadas: ocupação desordenada do solo realizada sem a observância de legislação ambiental e a erosão e assoreamento de rios e córregos.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II.

45. *No mês junho de 2016, o desmatamento na Amazônia dobrou em relação ao mesmo período de 2015. Metade da área devastada fica no Pará, seguido por Amazonas, Mato Grosso e Rondônia.*

(Adaptado de: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/07/desmatamento-na-amazonia-dobra-em-junho-diz-imazon.html>)

Uma das causas apontadas para o aumento do desmatamento foi

- (A) o preparo da terra para a instalação de mini-usinas hidrelétricas.
- (B) o protesto dos proprietários rurais contra a expansão das terras indígenas.
- (C) o estabelecimento de novas ocupações promovidas pelos sem terra.
- (D) a ampliação de áreas destinadas à agricultura e à pecuária.
- (E) a abertura de novas estradas destinadas ao transporte de grãos.



Noções de Informática

46. Em uma situação hipotética, ao analisar as características de alguns *malwares* que haviam invadido alguns computadores da SANASA, um Assistente Administrativo teve que informar o suporte técnico. Para tanto, ele pesquisou na internet e comparou as características pesquisadas com as ocorrências observadas nos computadores. No caso de algumas invasões, por exemplo, ele descobriu que a característica da categoria do *malware* e a ação de um de seus tipos eram:
- Característica da Categoria: monitorar as atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros.
 - Ação de um de seus tipos: capturar e armazenar as teclas digitadas pelo usuário no teclado do computador. Sua ativação, em muitos casos, é condicionada a uma ação prévia do usuário, como o acesso a um *site* específico de comércio eletrônico ou de *Internet Banking*.

Pela característica da categoria e pela ação de um de seus tipos, respectivamente, tratam-se de

- (A) *Spyware* e *Keylogger*.
- (B) *Scanner* e *Spyware*.
- (C) *Phishing* e *Worm*.
- (D) *Worm* e *Screenlogger*.
- (E) *Spyware* e *Spam*.

47. Considere que, hipoteticamente, foi solicitado a um Assistente Administrativo da SANASA que elaborasse a planilha abaixo, utilizando o LibreOffice Calc, versão 5.2.0.4. O valor do M^3 registrado nas células da coluna B é variável e depende do consumo registrado nas células da coluna A. Se o consumo em M^3 for maior ou igual a 45, então, o valor unitário do M^3 será R\$ 5,00, senão, será R\$ 2,50.

	A	B	C
1	Consumo em M^3	Valor unitário do M^3	Total Devido
2	10	R\$ 2,50	R\$ 25,00
3	30	R\$ 2,50	R\$ 75,00
4	58	R\$ 5,00	R\$ 290,00
5	42	R\$ 2,50	R\$ 105,00
6	103	R\$ 5,00	R\$ 515,00
7	45	R\$ 5,00	R\$ 225,00

A fórmula que atende corretamente à condição digitada na célula B2 e depois replicada até a célula B7, respeitando a correspondência de células, é:

- (A) =SE(A2>=45;5;2,5)
- (B) =SE A2> OU A2=45;5;2,5
- (C) =SE ((A2>45 OU A2=45);5;2,5)
- (D) =SE(A2>=45;5;2,5)
- (E) =(SE A2>=45;5;2,5)

48. Em uma situação hipotética, após inserir um novo texto em um documento escrito anteriormente no Microsoft Word 2010 em português, um Assistente Administrativo da SANASA percebeu que esse texto havia sido inserido com aparência (formato) diferente da esperada. Todavia, outro texto do mesmo documento havia sido digitado com a aparência desejada. Para aplicar essa aparência no texto inserido, o Assistente corretamente selecionou um trecho do texto com a aparência desejada e utilizou, para copiar a formatação,
- (A) a ferramenta Realce de Texto.
 - (B) a ferramenta Formas.
 - (C) o Pincel de Formatação.
 - (D) a ferramenta Formatar texto.
 - (E) o botão Copiar Formato.

49. Suponha que um Assistente Administrativo da SANASA pretenda criar uma *home page* para atender a algumas necessidades internas de uso geral da empresa. Utilizando tecnologia Web, dentre outras coisas, precisará:

- I. definir o âmbito de hospedagem da página.
- II. de uma linguagem de marcação de hipertexto.
- III. de um localizador de página.
- IV. de um protocolo de transmissão de hipertexto.

Essas necessidades estão, correta e respectivamente, relacionadas a

- (A) Rede Wan – HTTP – URL e HTML.
- (B) LAN – WWW – URL e HTML.
- (C) Intranet – URL – WWW e HTTP.
- (D) Intranet – HTML – URL e HTTP.
- (E) Internet – HTML – URL e WWW.

50. No Internet Explorer, versão 11, é possível alterar a página inicial para um endereço de *home page* desejado. Uma das formas de se fazer isto é selecionar Opções da Internet no menu Ferramentas e digitar o endereço desejado no espaço disponível na aba
- (A) Conteúdo.
 - (B) Geral.
 - (C) Privacidade.
 - (D) Específica.
 - (E) Conexões.